

CICLO DE CINEMA,
CONVERSAS E CONFERÊNCIAS

7 JAN 17:00



JEAN-MARIE STRAUB E DANIELE HUILLET RETROSPETIVA INTEGRAL

*JEAN-MARIE STRAUB E DANIELE HUILLET TRABALHAM
NUM FILME BASEADO NO ROMANCE INACABADO AMÉRICA
DE FRANZ KAFKA*

*FILMTIP: A MORTE DE EMPÉDOCLES
A DEFESA DO TEMPO*

SESSÃO 25 07 JAN, 17:00

Com apresentação de Pedro Crispim

JEAN-MARIE STRAUB UND DANIELE HUILLET BEI DER ARBEIT AN EINEM FILM NACH FRANZ KAFKAS ROMANFRAGMENT *AMERIKA* JEAN-MARIE STRAUB E DANIELE HUILLET TRABALHAM NUM FILME BASEADO NO ROMANCE INACABADO *AMERICA DE FRANZ KAFKA*, 1983

Realização e argumento: Harun Farocki

Produtor: Helmut Merker

Direção de fotografia: Ingo Kratisch

Montagem: Rosa Mercedes

Direção de som: Klaus Klinger

Com: Jean-Marie Straub, Danièle Huillet,

Harun Farocki, Manfred Blank,

Produção: Harun Farocki Filmproduktion, WDR,
Large Door.

Cópia: 16mm, cor, 1:1.37, a exibir em formato DCP

Duração: 26 minutos

País: Alemanha Ocidental

Estreia: 13 de novembro de 1983, canal ADR

FILMTIP: DER TOD FILMTIP: DER TOD DES EMPEDOKLES FILMTIP: A MORTE DE EMPÉDOCLES, 1987

Realização, argumento e montagem: Harun Farocki

Produtor: Werner Dütsch

Direção de fotografia: Ingo Kratisch

Direção de som: Klaus Klinger

Com: Andreas von Rauch

Produção: WRD

Cópia: 16mm, cor, 1:1.37, a exibir em formato DCP

Duração: 8 minutos

País: Alemanha Ocidental

Estreia: 8 de outubro de 1987, canal West 3

VERTEIDIGUNG DER ZEIT A DEFESA DO TEMPO, 2007

Realização e argumento: Peter Nestler

Produtor: Dieter Reifarth

Direção de fotografia: Rainer Komers

Montagem: Dieter Reifarth

Direção de som: Peter Senkel

Com: Jean-Marie Straub, Danièle Huillet, Peter Nestler
(voz-off) e Ursula Illert (voz-off).

Produção: Strandfilm-Produktions GmbH

Cópia: DigiBeta, cor, a exibir em formato DCP

Duração: 24 minutos

País: Alemanha

Estreia: 22 de maio de 2007

O alcance do cinema de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet não se ficou pelo efeito que exerceram nas suas audiências. Assumindo-se como autores de um cinema único, pessoal e intransmissível, Straub e Huillet revelaram-se figuras fundamentais (nalguns casos, praticamente tutelares) para outros cineastas. Terminada toda a filmografia dos autores, esta parte final da Retrospectiva Integral Straub-Huillet apresenta o olhar de outros cineastas sobre o trabalho, as personalidades e o método do casal de realizadores.

Entre os cineastas abertamente influenciados por Straub e Huillet contam-se, entre muitos outros, Harun Farocki e Peter Nestler. No entanto, se a relação deste último com o cinema de Straub e Huillet é, de certa forma, evidente pela ligação política, em filmes que exploram as comunidades de operários da Alemanha, o caso de Harun Farocki será porventura mais subterrâneo. O autor alemão dedicou

dois filmes a Straub e Huillet: *Jean-Marie Straub e Danièle Huillet trabalham num filme baseado no romance inacabado América de Franz Kafka* (1983) e *Filmtip: A Morte de Empédocles* (1987), ambos encomendas da WRD, uma rede televisiva alemã.

O primeiro filme, simultaneamente um retrato e uma homenagem a Jean-Marie Straub e Danièle Huillet, dá conta do processo de trabalho e de direção de atores para o filme *Relações de Classe* (1983). Sendo um dos atores desse filme, Farocki surge aqui na companhia de Christian Heinisch e de Manfred Blank, sob a direção de Straub e Huillet, com a personalidade de Straub a sobrepor-se e a dominar grande parte do registo, acabando por coincidir com a admiração que Farocki lhe nutria, tendo sido seu aluno na Academia de Cinema e Televisão de Berlim.

A abordagem observacional de Farocki permite a captação do trabalho e dos métodos de Straub e Huillet, baseados no detalhe, na repetição e na declinação das falas, sendo também um importante documento para melhor revelar a relação de Straub e Huillet com o texto que trabalham. Não obstante a escrupulosa atenção dada à prosa de Kafka, Straub não se coíbe (num delicioso momento) de fazer o reparo de que “Kafka escreveu esta frase com uma vírgula aí, mas eu não diria isto assim”, levando Heinisch a um recital repetitivo do texto até que a sua prosódia coincida com as intenções dos cineastas.

Neste filme, desadornado e direto, é também significativo ver a abordagem de Farocki, aqui muito distante da tensão experimental que anima grande parte da sua obra cinematográfica anterior e posterior a este filme. Esta abordagem simples mantém-se no segundo exemplo, *Filmtip: A Morte de Empédocles*, uma

homenagem tanto à adaptação que Straub e Huillet fizeram da peça de Hölderlin, como a Andreas von Rausch, que é entrevistado por Farocki, partilhando a sua experiência de trabalho nessa que é uma das obras centrais da filmografia de Straub-Huillet. Rausch oferece um valioso contributo, na primeira mão, sobre a importância da musicalidade da palavra e da operância do tempo na orgânica do seu trabalho de ator.

Acompanhando este díptico, está *A Defesa do Tempo* de Peter Nestler. Tal como Farocki, também Nestler colaborara com Straub e Huillet: é ele, por exemplo, o leitor de um dos últimos textos da curta-metragem *Introdução à ‘Música de acompanhamento para uma cena de cinema’ de Arnold Schoenberg* (1972). O olhar de Nestler sobre Straub e Huillet, ainda que iniciando de forma algo didática, rapidamente dá a palavra aos cineastas, recorrendo à sua participação numa conferência proferida em 2004, em Estocolmo. Nestler vai pontuando o filme com a sua própria narração, levantando factos relevantes na vida do casal e fazendo referência a certos filmes. Para além disso, mostra-nos Straub e Huillet a trabalhar, durante as rodagens, bem como vários documentos dignos de nota, com destaque aos argumentos com anotações feitas pelos próprios autores. O destaque, no entanto, permanece invariavelmente em Straub e Huillet e à energia que, deles, transita para o seu cinema. Se algo mais fosse necessário dizer, estes filmes constituem um convite e uma porta de acesso privilegiado para melhor conhecer, verdadeiramente, o “contra-campo” do cinema de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet.

Pedro Crispim

PRÓXIMAS SESSÕES

14 JAN | DOM | 17H00

WIE WILL ICH LUSTIG LACHEN COMO É QUE EU QUERO RIR DE FORMA ENGRAÇADA

Manfred Blank | FRG | 42 min. | 1984

L'INSISTENCE DU REGARD A PERSISTÊNCIA DA VISÃO

Manfred Blank | GER | 37 min. | 1993

27 JAN | DOM | 17H00

OU GÎT VOTRE SOURIRE ENFOUI? ONDE JAZ O TEU SORRISO?

Pedro Costa | FRA, POR | 104 min. | 2001

6 BAGATELAS

Pedro Costa | POR, FRA | 8 min. | 2001

www.serralves.pt

 /fundacao_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Linhas gerais:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede
fixa nacional.



Apoio institucional

